



Contribuições da musicalização para a Educação Infantil: possibilidades de intervenções pedagógicas enriquecedoras

Área: Humanas, Letras e Artes

Profa. Dra. Marta Chaves¹, Profa. Dra. Vanessa Freitag de Araújo², Ana Beatriz Bicalho³

¹Profa. Depto de Teoria e Prática da Educação - DTP/UEM, contato: mchaves@uem.br

²Profa. Depto de Fundamentos da Educação - DFE/UEM, contato: vfaraujo2@uem.br

³Aluna do Projeto de Pesquisa, contato: ra123664@uem.com

Resumo. *A Educação Infantil tem sido cada vez mais integrada nas políticas públicas brasileiras, tornando a aprendizagem nessa fase mais significativa para as crianças. A música é uma das formas de ensinar durante esse processo, sendo reconhecida em diversos documentos nacionais. A maneira como a musicalização é implementada pode facilitar o desenvolvimento dos alunos. Para isso, é essencial que o educador tenha intervenções pedagógicas adequadas. Com base na Teoria Histórico-Cultural, será realizada uma pesquisa qualitativa para analisar as possibilidades de intervenções que promovam experiências enriquecedoras para os educandos.*

Palavras-chave: *Educação. Teoria Histórico-Cultural. Musicalização.*

1. Introdução

Desde os anos 80, a Educação Infantil vem recebendo cada vez mais atenção tanto do poder público quanto da sociedade civil. A Constituição Federal de 1988 concebeu a criança como um sujeito de direitos e autores como Costa (2009), Rocha (1999) e Oliveira (2002) têm apresentado a necessidade de estudos permanentes sobre questões referentes a esta etapa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) também contribui para debates acerca da Educação Infantil, apresentando esta fase como a primeira etapa da educação básica. Uma das possibilidades de trabalho com esta fase, é com a música. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a musicalização é abordada no Campo de Experiências “Traços, Sons, Cores e Formas”. Ela enfatiza que a criança a partir dos dois anos deve “criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música” e que, com quatro a cinco anos devem “utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas” (Brasil, 2017, p. 26).

A importância de estudos contínuos acerca do ensino da música na Educação Infantil pode enriquecer essa prática educativa e as vivências que as crianças podem ter nos ambientes escolares. Essa reflexão leva à discussão sobre o papel da escola, enquanto



espaço de aprendizagem de máximas elaborações humanas.

Dito isso, essa pesquisa objetiva analisar o modo que a musicalização pode influenciar o processo de desenvolvimento infantil nas instituições educativas, bem como entender a forma como o desenvolvimento da ludicidade acontece na Educação Infantil. Além disso, pretende verificar possíveis práticas pedagógicas para o uso da música como recurso pedagógico.

2. A Musicalização

O contato da criança com a música acontece antes mesmo de seu nascimento e pode ser observado dentro e fora das instituições escolares. As experiências adquiridas por meio deste contato são significativas para a criança, principalmente na primeira infância. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI (Brasil, 1998, p.47- 48):

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.

Romanelli (2013) ao escrever sobre o ensino de música na Educação Infantil, ressalta que a função da música para as crianças vai além de reger seus comportamentos, mas, sobretudo, contribui com o desenvolvimento de um sujeito autônomo do mundo sonoro e musical, assim como o “desenvolvimento da capacidade que a criança tem para: 1. Fazer suas próprias escolhas musicais; 2. Estabelecer relações entre diferentes músicas e sons; 3. Cultivar a curiosidade sobre novas músicas e novos sons” (Romanelli, 2013, p. 11). Diante disso, poderíamos indagar como tem se apresentado a música às crianças nas instituições de Educação Infantil? A música está presente na rotina dos educandos?

Nesse sentido, refletimos sobre quais vivências e aprendizagens as crianças têm em seus primeiros anos de escolarização. É reconhecida a necessidade de que as experiências das crianças sejam ricas, enfatizando a importância de considerar questões afetas à contribuição da música para o desenvolvimento das crianças.

3. Metodologia

A pesquisa se fundamentará nos Clássicos da Ciência da História e na Teoria Histórico-Cultural, no qual se acredita que a sociedade é organizada de acordo com a produção



material da existência humana. Um dos pressupostos deste referencial é que a educação não pode ser explicada por si só, assim nenhum fenômeno social pode ser entendido isoladamente.

Para este referencial, considerar o contexto de uma época específica contribui para compreensão das proposições de uma determinada temática. Assim, ao atentar-se à especificidade do ensino da música e da musicalização infantil, é fundamental levar em conta a necessidade de considerar a dinâmica da organização da sociedade neoliberal.

Com este amparo teórico serão realizados estudos e sistematizações de livros, capítulos de livros e textos. Sendo assim, a pesquisa priorizará uma investigação bibliográfica, com o objetivo de compreender como a temática do ensino da música tem sido apresentada nas propostas educacionais. As informações e conhecimentos que estão sendo obtidos, estão sendo sistematizadas e registradas com a intenção de elaborar um texto final, visto que a pesquisa ainda está em andamento.

4. Considerações Finais

A musicalização desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, com atividades musicais desde os primeiros anos trazendo impactos significativos na aprendizagem e no desenvolvimento emocional das crianças. A partir da análise da legislação nacional e dos estudos de Vigotsky, é possível compreender que a musicalização não apenas enriquece as experiências educacionais, mas também promove habilidades essenciais para os estudantes.

A análise do recurso enfatiza que a musicalização permite às crianças explorar e expandir suas capacidades criativas e cognitivas, integrando experiências musicais em brincadeiras e atividades pedagógicas. Assim, a música se revela uma ferramenta valiosa na educação infantil, contribuindo tanto para as habilidades musicais, como também para a formação do indivíduo.

5. Referências

BAUAB, Magida. História da educação musical. Rio de Janeiro: Editora Livros Organização Simões, 1960.

BELLOCHIO, Cláudia. Educação Musical: olhando e construindo na Formação e Ação de professores. Revista da ABEM, Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, n.6, set.2001. p. 41-47

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Diário Oficial da União, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação



Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: proposta para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COSTA, E. A. P da. O primeiro leitor e a formação dos profissionais da Educação Infantil. In: FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. (Orgs.). Territórios da Infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas. 2. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2009, p. 45-56.

CATÃO, Virna Mac-Cord. Musicalização na Educação Infantil: entre repertórios e práticas culturais e musicais. Revista UNIABEU, v. 5, n. 10, p. 96-114, 2012.

KLEBER, Magali Oliveira. Música nas escolas. Boletim Arte na escola, Porto Alegre, 2006.

OLIVEIRA, Z. R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

ROCHA, E. A. C. A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva da consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

ROMANELLI, Guilherme. Antes de falar as crianças cantam! Considerações sobre o ensino de música na Educação Infantil. In: Revista Teoria e Prática da Educação, V 17, n. 2. Maringá, UEM, Maio/Ago. 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo : Cortez, 2013.

VIGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998

VIGOTSKY, L. S. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Expressão Popular, 2018.